

Economia.

**Concursos na
Justiça pagam até
R\$ 25 mil por mês**
Pág. 35

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

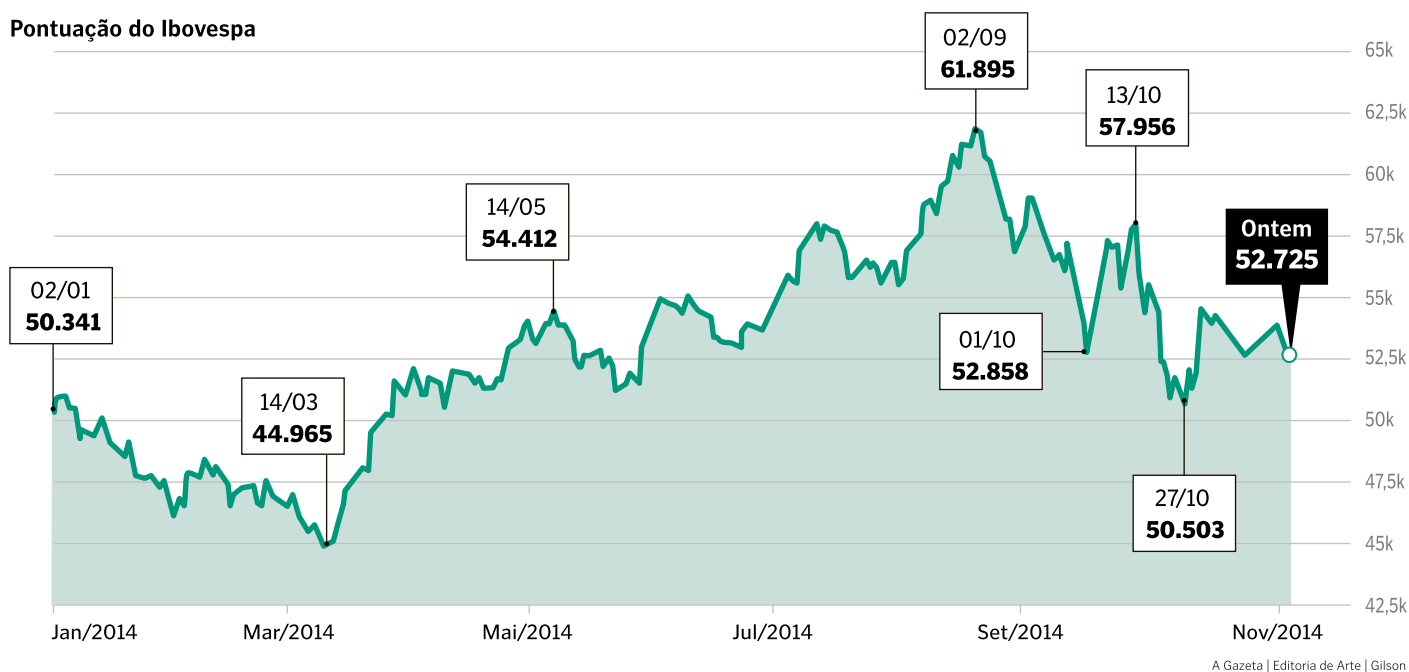
INVESTIMENTOS

BOLSA SEGUIRÁ VOLÁTIL, RENDA FIXA É BOA OPÇÃO

Incerteza prejudica ações; Selic ajuda aplicações conservadoras

OS ALTOS E BAIXOS DA BOLSA EM 2014 E AS ALTERNATIVAS DO MERCADO

Pontuação do Ibovespa



AS AÇÕES QUE OS ESPECIALISTAS INDICAM

Uniletra:

- Kroton (Educação)
- Br Foods (Alimentos)
- Suzano/ Fibria (Papel e celulose)
- Itaú (Financeiro)
- Cielo (Serviços financeiros)

INVESTCAPITAL:

- Kroton (Educação)
- Itaú/ Bradesco (Financeiro)
- Minerva (Alimentos)
- Pão de Açúcar (Varejo)
- CCRO (Infraestrutura)

Banestes DTVM

- Cielo (Serviços financeiros)
- BB Seguridade (Seguros)
- Fibria (Papel e celulose)
- Kroton (Educação)
- Ambev (Bebidas)

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Um ano marcado pela alta volatilidade no mercado acionário brasileiro, terminará da mesma maneira que começou: cheio de altos e baixos. Depois de meses e meses aguardando e analisando pesquisas eleitorais, os analistas, agora, esperam pela nova equipe econômica do governo Dilma Rousseff (que não era a preferida do mercado financeiro) e pelos rumos que ela tomará com relação a questões complicadas, como baixo crescimento da economia, inflação e excesso de gastos do governo.

É muita incerteza no ar, e incerteza é sinônimo de sobe e desce na Bolsa de Valores. “O mercado vive de expectativas. Se são boas, ele

“O mercado vive de expectativas. Se são boas, ele sobe, se são ruins, ele desce”

RONAN BONNEMASOU
ANALISTA DA INVESTCAPITAL

sobe, se são ruins, ele desce. O cenário de hoje abre espaço para essas expectativas. Não se sabe, por exemplo, qual será a equipe econômica, enfim, é muita coisa em aberto e o mercado especula sobre isso tudo”, pondera Ronan Bonnemasou, analista da InvestCapital.

O que o mercado quer é

uma sinalização de que a inflação será de fato combatida e que o governo adote uma política fiscal mais austera, daí tanta atenção e inquietação com relação à nova equipe econômica.

“É a base de tudo. Os nomes mostrarão que caminho o governo tomará. Se vai dobrar a aposta sobre tudo o que fez até agora ou se mudará os rumos para melhor. Se a sinalização for para a mudança, com menos intervenção, menos inflação e mais infraestrutura, a Bolsa volta a se valorizar. Caso contrário, vai ser complicado”, prevê Gustavo Moraes, economista da Uniletra.

Diante de um horizonte ainda pouco claro, o negócio é se defender. Mesmo com um mercado acionário impróprio para cardíacos,

há saídas. Vitor Duarte, presidente da Banestes DTVM, diz que é importante buscar empresas que se beneficiem da atual conjuntura.

RENDA FIXA

“Por exemplo, com dólar alto, empresas exportadoras tendem a se dar bem. As com foco em educação, por conta de programas como Fies (Financiamento Estudantil) e Prouni, são beneficiadas. Empresas do setor financeiro também estão bem posicionadas. É importante analisar isso, além dos fundamentos da companhia onde você vai colocar seu dinheiro”, assinala Duarte.

Diante de um cenário complicado para 2015, ainda que todas as medidas ditadas corretas sejam tomadas, a renda fixa surge como

“Acho que é o momento de ampliar as aplicações em renda fixa, de o investidor se proteger”

VITOR DUARTE
PRES. DA BANESTES DTVM

uma ótima possibilidade. Com a alta dos juros, a remuneração vai melhorar. “Além de todas as incertezas que pairam sobre a nossa economia, os Estados Unidos devem começar a subir sua taxa de juros, ou seja, pode haver uma migração de dinheiro para lá, o que complica ainda mais a situa-

ção da Bolsa. Acho que é o momento de ampliar as aplicações em renda fixa, do investidor se proteger”, alerta o presidente da DTVM.

Há duas semanas, o Banco Central elevou a taxa de juros de 11% para 11,25% ao ano. Pode parecer pouco, mas faz diferença. Em 12 meses, encerrados em setembro de 2014, o CDI acumulou 10,33%. Com a nova Selic, o CDI deverá render 11,04% ao ano. A caderneta de poupança, nos últimos 12 meses (até outubro), rendeu 6,99%. A expectativa é de que ela chegue aos 7,42% ao ano com a Selic em 11,25%.

Importante lembrar que, para muitos analistas, a taxa de juros chegará aos 12% no ano que vem, ampliando os ganhos da renda fixa.